



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE  
NÚCLEO DE CONTROLE DA TUBERCULOSE



**BOLETIM EPIDEMIOLOGICO Nº 01/2021**

A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. No Brasil, em 2019, cerca de 77 mil pessoas adoeceram por tuberculose e 4,5 mil pessoas morreram em decorrência dela. Sendo a TB a 4ª causa de morte por um único agente infeccioso e a 1ª causa de morte dentre as doenças infecciosas definidas em pessoas com AIDS.

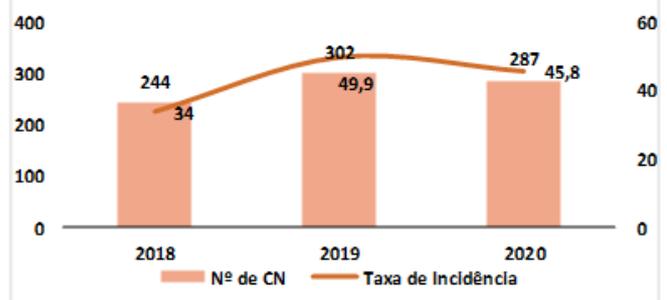
O presente boletim apresenta os principais indicadores epidemiológicos e operacionais da TB em Roraima, estratificados por municípios e Distritos Sanitários Indígenas, inclui um recorte para os casos na população privada de liberdade (PPL), indígenas, pessoas vivendo com HIV/AIDS e imigrantes. Esses indicadores são os propostos para o monitoramento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública e das ações de enfrentamento da TB no país.

Em Roraima, em 2020, foram diagnosticados 316 casos de TB, destes 287 (90,8%) foram casos novos, o que corresponde a um coeficiente de incidência de 45,8 casos/100 mil habitantes (Figura 1), maior que a média do Brasil 36,6. Em relação ao sexo, a grande maioria dos casos foi na população masculina (253) 80%.

### Populações vulneráveis

Além dos fatores relacionados ao sistema imunológico de cada pessoa e à exposição ao bacilo, o adoecimento por tuberculose, muitas vezes, está ligado às condições precárias de vida. Assim, alguns grupos populacionais podem apresentar situações de maior vulnerabilidade que é o caso da população privada de liberdade - PPL, em 2020, foram diagnosticados 111 casos (35%). Já na população indígena foram 43 casos (13,6%). O teste para diagnóstico do HIV (rápido ou sorológico) deve ser ofertado a toda pessoa com diagnóstico de tuberculose, dos 316 casos diagnosticados em 2020, 277 (87,7%) realizaram o teste e destes 33 (11,9%) foram positivos. Na população imigrante em 2020, foram 68 (21,5%) casos, sendo 02 casos da Guiana e 66 casos na população venezuelana.

Figura 1 - Número de casos novos e taxa de incidência (por 100 mil hab.) de tuberculose/Roraima – 2018 a 2020.

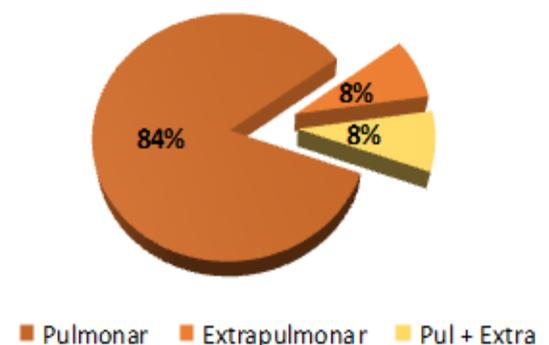


Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

Quanto às formas clínicas, a maioria dos casos são pulmonares (em média 84%) . Figura - 2.

A forma pulmonar da TB, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, por conta do potencial de transmissão da doença. Cada doente não diagnosticado e tratado precocemente tende a infectar de 10 a 15 pessoas em um ano.

Figura 2 - Percentual de Casos de tuberculose Residentes em Roraima - Por Forma Clínica- 2020



Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

### SINTOMAS DA TUBERCULOSE

TOSSE, FEBRE BAIXA, FALTA DE APETITE; EMAGRECIMENTO; SUORES NOTURNOS E DOR NO PEITO.

O exame dos contatos precisa ser valorizado, uma vez que o longo tempo de exposição e a relação de proximidade com o caso índice são fatores que aumentam o risco de infecção. Na avaliação dos contatos de casos novos de tuberculose, foram examinados 72,3%, conforme informações do SINAN.

No **quadro - 1** referente ao número de casos diagnosticados por município de residência, observa-se que apenas Iracema não notificou casos de Tb em 2020, outro destaque é o município de São João que nos últimos três anos era um município silencioso (nenhum caso notificado), em 2020 o mesmo teve dois (2) casos de TB residentes (1 S. Prisional e 1 no município). É importante lembrar que esse aumento pode ser devido a não realização de busca de casos em anos anteriores. Vale ressaltar que o diagnóstico na rede hospitalar ainda é grande, 74 (23,4%) casos, sendo 55 casos no HGR, 04 HCSA, 06 HC, 05 H. Campanha, 03 Hospital Delio e 01 H.Regional.

**Quadro – 1** Casos Novos de Tuberculose segundo Município de Residência - Roraima - 2020

Município	Detecção em relação a Meta		
	Meta	Nº Casos Novos	%
Alto Alegre	21	14	66,7
Amajari	15	05	33,3
Boa Vista	221	219	99,1
Bonfim	10	03	30,0
Cantá	11	04	36,4
Caracarái	07	04	57,1
Caroebe	02	02	100,0
Iracema	02	0	0,0
Mucajá	08	07	87,5
Normandia	06	02	33,3
Pacaraima	15	08	53,3
Rorainópolis	11	07	63,6
São João	0	02	↑ 200,0
São Luiz	02	01	50,0
Uiramutã	03	03	100,0

Fonte: SINAN NET/NCT/SES - Dados sujeitos a alteração

**CONTATOS:**  
**FONE: 98405-3205/98114-3552**  
**E-MAIL: NCT.CGVS@SAUDE.RR.GOV.BR**

O encerramento dos casos novos de Tb com confirmação laboratorial, são importantes para análise, visto que, quando não há cura destes casos, continua-se a cadeia de transmissão do agravo e propagação da doença, logo o aumento da incidência. Em Roraima 2019, dentre os casos novos com confirmação laboratorial, **69,9%** foram encerrados como cura, **10,5%** como abandono e **7,3%** óbito por TB, segundo banco de dados SINAN. O esperado é de curar 85,0%, dos casos novos com confirmação laboratorial residentes no estado. Quando observamos essa avaliação por município de residência somente os municípios de Caroebe, Iracema, Normandia, Rorainópolis e São Luiz atingiram a meta (cura 85%). Os municípios de Caracarái (50%), Mucajá (25%), Pacaraima (13%) e Boa Vista (12%) tiveram uma taxa de abandono bem maior que esperado pelo Ministério da Saúde, que é menor ou igual a 5%, o que demonstra a falta de acompanhamento dos casos de tuberculose em tratamento.

Em relação aos óbito, por tuberculose ainda continua com o percentual maior que o previsto pelo Ministério da Saúde ( $\geq$  5% em relação ao ano anterior), o município do Uiramutã (50%), Amajari (27%) e Bonfim (25%) dos casos notificados, o que demonstra um diagnóstico tardio.

O programa de controle da tuberculose está implantado em todos os municípios, distritos indígenas e na população privada de liberdade. Sendo descentralizado o diagnóstico, sistema de informação, acompanhamento dos casos que é responsabilidade das equipes de saúde das unidades.

O medicamento devem estar disponíveis em todos os municípios. O tratamento diretamente observado é uma recomendação do MS para efetivação da cura, redução do abandono e dos óbitos.

**DOENÇA**

**Principais cuidados**

A tuberculose é causada por uma bactéria que afeta principalmente

Os sinais e sintomas mais frequentes são

- Tosse seca** contínua, no início da doença; depois, tosse com secreção
- Cansaço; febre à tarde;** sudorese noturna; falta de apetite; palidez e emagrecimento acentuado

**Meninges** (membranas que envolvem o cérebro)

**Transmissão**

É direta, de pessoa a pessoa, por meio de pequenas gotas de saliva expelidas ao falar, espirrar ou tossir. Somente 5% a 10% dos infectados pelo bacilo de Koch adquirem a doença

**Tratamento**

Deve ser feito por um período mínimo de seis meses, sem interrupção, diariamente

**Prevenção**

Para as formas mais agressivas da doença, é necessária a imunização com a vacina BCG